

PLANO ESTRATÉGICO DA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR PEI-CNEN 2023-2027

JULHO DE 2023

Presidente da CNEN

Francisco Rondinelli Junior

Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento

Wilson Aparecido Parejo Calvo

Diretoria de Radioproteção e Segurança Nuclear

Alessandro Facure Neves de Salles Soares

Diretoria de Gestão Institucional

Pedro Maffia da Silva

Coordenação-Geral de Planejamento e Avaliação

Roberto Salles Xavier

Divisão de Planejamento e Projetos Estratégicos

Luis Eduardo de Sousa Cerqueira

Vitor da Silva Pereira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
METODOLOGIA	05
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	06
CADEIA DE VALOR INTEGRADA.....	10
IDENTIDADE ESTRATÉGICA	12
MAPA ESTRATÉGICO	13
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	15
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	35

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é apresentar o Plano Estratégico da Comissão Nacional de Energia Nuclear (PEI-CNEN) para o período de 2023 a 2027.

O processo de Planejamento Estratégico da CNEN resultou em um plano contributivo, com um esforço conjunto de servidores, por meio de debates orientados para a construção ou adequação da estratégia de atuação, promovendo, inicialmente, discussões sobre a situação atual da Autarquia, a fim de diagnosticar lacunas e oportunidades de melhoria dos resultados institucionais e impactos gerados para a sociedade por meio das ações existentes.

A CNEN vem fortalecendo o seu protagonismo no setor nuclear brasileiro, por meio da construção de um planejamento estratégico que possibilite estabelecer uma caminho seguro a ser seguido, ao mesmo tempo que cria, com indicadores, metas e resultados esperados, um compromisso com as necessidades da sociedade brasileira relacionadas com a pesquisa, o desenvolvimento, a inovação e as aplicações da tecnologia nuclear, de forma segura.

Além disso, este ano a CNEN também tem buscado um alinhamento do seu planejamento com o futuro Plano Plurianual – PPA 2024-2027 do Governo Federal e com as novas diretrizes e eixos da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI do MCTI.

É relevante destacar que, em razão da criação e possível implantação da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear – ANSN durante o desenvolvimento do PEI da CNEN, foi decidido não incluir as atividades de segurança nuclear no planejamento estratégico de 2023-2027 da CNEN.

METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico é um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, partindo-se de uma condição presente, do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, além de considerar a análise do contexto político-institucional de momento, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

As etapas de construção e desenvolvimento do PEI seguem a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) e sua aplicação a organizações públicas.

O processo de construção do PEI da CNEN foi estruturado e realizado em 5 etapas:

Etapa 1: Análise do Ambiente de Negócios, envolvendo a análise externa, utilizando o PESTAL (levantamento de fatores nas áreas Política, Econômica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal); a análise interna da instituição, abrangendo a elaboração da matriz SWOT e a análise dos stakeholders;

Etapa 2: Construção da identidade estratégica: Missão, Visão e Valores institucionais;

Etapa 3: Construção dos Objetivos Estratégicos, envolvendo a elaboração do Mapa Estratégico, com a definição dos Objetivos Estratégicos;

Etapa 4: Elaboração do mapa com os indicadores e metas para cada Objetivo Estratégico; e

Etapa 5: Identificação das iniciativas estratégicas, as quais têm como finalidade manter adequados os fatores críticos de sucesso de cada Objetivo Estratégico.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Para orientar a construção do mapa estratégico do período de 2023-2027, a CNEN definiu um conjunto de Diretrizes Estratégicas (separadas nas perspectivas da sociedade; processos internos; e pessoas, infraestrutura e orçamento) tendo como base as análises realizadas nos estudos sobre o ambiente de negócios e nos direcionadores estratégicos.

A CNEN, por força de lei, é uma autarquia que tem por competência pesquisar e desenvolver a tecnologia nuclear, bem como formar cientistas para o setor. Para cumprir essas atribuições legais, é fundamental que a CNEN volte à posição de protagonista nacional no campo de atuação para atingir sua visão de futuro. Ser protagonista é ser o órgão visto como referência para a promoção e o desenvolvimento da ciência e tecnologia nuclear no Brasil.

Para retomar o protagonismo, a CNEN deverá atuar na sua imagem institucional como promotora do desenvolvimento pacífico da tecnologia nuclear em benefício da sociedade, a qual será reconstruída melhorando o relacionamento com os diversos públicos e aumentando seu grau de integração interna.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

DE 1 - Nortear as principais linhas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico nas áreas nuclear e correlatas que assegurem a coordenação dos investimentos dos recursos orçamentários e de pessoal para o atendimento finalístico da instituição e a promoção da cultura institucional de inovação.

DE 2 - Fomentar e fortalecer a infraestrutura de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I), através do aumento da cooperação e sinergia, em níveis nacional e internacional, entre as instituições de ciência, tecnologia e inovação.

DE 3 - Estimular as parcerias tecnológicas e investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) nas empresas públicas e privadas, necessários à formação de uma base empresarial moderna, competitiva e de transferência de tecnologia para o setor produtivo.

DE 4 - Manter e fortalecer os programas de formação de capital humano especializado (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nas áreas nuclear e correlatas, com comunidades científica e empresarial, no âmbito nacional e internacional (*stricto sensu*).

DE 5 - Assegurar a sinergia e cooperação entre os institutos da CNEN e a melhoria da formação dos profissionais do mercado (formação *lato sensu*).

DE 6 - Buscar mecanismos de incentivo à retenção de talentos formados pela CNEN em suas unidades de pesquisa.

DE 7 - Fortalecer a CNEN como órgão de fomento para a formação de capital humano especializado para as áreas nuclear.

DE 8 - Fortalecer a CNEN como instituição promotora e geradora de serviços tecnológicos especializados para as áreas nuclear e correlatas e buscar a cooperação com o mercado (público e privado) na área de prestação de serviços tecnológicos.

DE 9 - Coordenar ações que devam ser implementadas para manter a capacidade nacional de atendimento dos serviços de proteção radiológica e de metrologia das radiações ionizantes nas diversas atividades da sociedade em conformidade com a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN).

DE 10 - Fomentar a formação de parcerias com o mercado (público e privado) para a recomposição de recursos humanos na área de proteção radiológica e de metrologia das radiações ionizantes.

DE 11 - Promover a cultura de segurança nas instalações de pesquisa e produção das unidades da CNEN, em conformidade com as orientações da Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) quanto aos aspectos normativos por ela preconizados.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS

DE 12 - Manter e fortalecer os programas de formação de capital humano especializado (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nas áreas nuclear e correlatas, com comunidades científica e empresarial, no âmbito nacional e internacional (*stricto sensu*).

DE 13 - Assegurar a sinergia e cooperação entre os institutos da CNEN e a melhoria da formação dos profissionais do mercado (formação *lato sensu*).

DE 14 - Buscar mecanismos de incentivo à retenção de talentos formados pela CNEN em suas unidades de pesquisa.

DE 15 - Desenvolver lideranças ativas, inspiradoras e motivadoras para promover o trabalho em equipe, melhoria do clima organizacional.

DE 16 - Buscar a excelência na gestão para tornar seus processos mais eficientes e melhorar a entrega à sociedade.

DE 17 - Alicerçar a boa governança em uma estrutura organizacional moderna e eficiente, na edição de políticas, diretrizes e planos, bem como no monitoramento e aferição dos resultados alcançados.

DE 18 - Buscar uma forma de relacionamento que promova o diálogo, uma interação efetiva e novas parcerias. Estabelecer um plano de comunicação social que abranja toda CNEN, para orientar os esforços da Comissão e construir sólidos relacionamentos, inclusive com os stakeholders.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

PERSPECTIVA PESSOAS, INFRAESTRUTURA E ORÇAMENTO

DE 19 - Manter e fortalecer os programas de formação de capital humano especializado (iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado) nas áreas nuclear e correlatas, com comunidades científica e empresarial, no âmbito nacional e internacional (*stricto sensu*).

DE 20 - Assegurar a sinergia e cooperação entre os institutos da CNEN e a melhoria da formação dos profissionais do mercado (formação *lato sensu*).

DE 21 - Buscar mecanismos de incentivo à retenção de talentos formados pela CNEN em suas unidades de pesquisa.

DE 22 - Fortalecer a CNEN como órgão de fomento para a formação de capital humano especializado para as áreas nuclear.

DE 23 - Recompôr a força de trabalho.

DE 24 - Modernizar a infraestrutura física para assegurar as condições para a realização do trabalho em um ambiente saudável, abrangendo: qualidade de vida; segurança e saúde ocupacional; a otimização e a modernização dos espaços físicos.

DE 25 - Aprimorar a gestão orçamentária (alocação e execução do orçamento) de modo eficiente. Buscar a execução total do orçamento. Alocar os recursos orientados pela estratégia institucional de forma judiciosamente distribuída. Diversificar e aumentar a captação de fomentos e recursos oriundos de outras fontes de investimentos, quer públicas, quer privadas.

CADEIA DE VALOR INTEGRADA

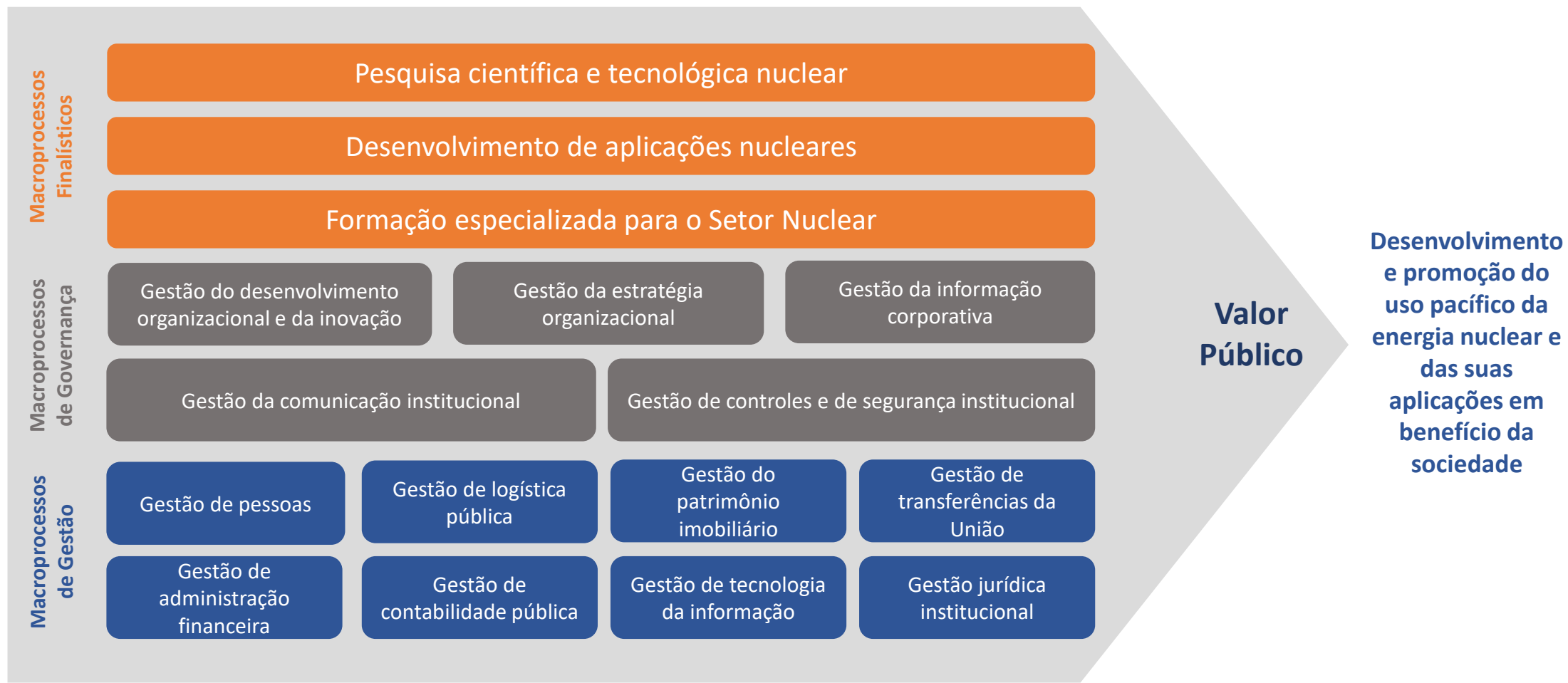
A cadeia de valor é uma ferramenta de diagnóstico e gestão que permite representar uma organização como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos). A forma como as atividades da cadeia de valor são organizadas e executadas determina os custos e afeta os resultados da organização.

A diferenciação entre as atividades primárias (macroprocessos finalísticos) e de suporte (macroprocessos de governança e gestão) permite estabelecer relações de causa e efeito mais precisas entre os processos executados cotidianamente na organização e os objetivos definidos em seu mapa estratégico.

Os macroprocessos finalísticos da CNEN refletem as competências legais de atuação da Autarquia, cujas atividades geram os resultados sociais desejados e criam valor público para seus clientes, usuários e beneficiários.

Já os macroprocessos de governança e gestão foram identificados pelo então Ministério da Economia e estabelecidos de maneira uniforme para toda a Administração Pública Federal, a partir dos sistemas estruturantes da Administração.

CADEIA DE VALOR INTEGRADA



IDENTIDADE ESTRATÉGICA

MISSÃO

(para que existimos)

“Desenvolver e promover o uso pacífico da energia nuclear e das suas aplicações em benefício da sociedade”

VISÃO DE FUTURO

(onde queremos estar)

“Ser protagonista na pesquisa, desenvolvimento, inovação e disseminação do conhecimento técnico-científico no campo da energia nuclear e das suas aplicações, visando o bem-estar da sociedade”

VALORES

(nossos pilares de atuação)

Profissionalismo | Ética | Cultura de Segurança | Inovação | Responsabilidade Social

MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia da CNEN em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional para o período 2023-2027.

De acordo com o BSC, adotado na construção do mapa estratégico, os objetivos encontram-se distribuídos em perspectivas que guardam uma relação de causa e efeito entre si, da linha inferior à linha superior do mapa.

Para que os resultados institucionais sejam alcançados, é preciso que os objetivos da perspectiva de pessoas, infraestrutura e orçamento sejam atingidos, servindo de base para que os objetivos da perspectiva de processos internos também o sejam, o que, por sua vez, viabilizará o atingimento dos objetivos da perspectiva da sociedade.

MAPA ESTRATÉGICO DA CNEN – 2023 A 2027

MISSÃO

Desenvolver e promover o uso pacífico da energia nuclear e das suas aplicações em benefício da sociedade.

VISÃO

Ser protagonista na pesquisa, desenvolvimento, inovação e disseminação do conhecimento técnico-científico no campo da energia nuclear e das suas aplicações, visando ao bem-estar da sociedade.

SOCIEDADE

OE 1 - Impulsionar a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação na área nuclear

OE 2 - Promover a formação especializada

OE 3 - Otimizar a oferta de aplicações nucleares

OE 4 - Fortalecer as atividades de proteção da população

PROCESSOS INTERNOS

OE 5 – Fortalecer a Gestão do Conhecimento

OE 6 - Aperfeiçoar a governança e a gestão corporativa

OE 7 - Aperfeiçoar as relações institucionais

PESSOAS, INFRAESTRUTURA E ORÇAMENTO

OE 8 – Recompôr e desenvolver recursos humanos

OE 9 – Modernizar a infraestrutura

OE 10 – Aperfeiçoar a execução orçamentária e financeira

VALORES

Profissionalismo, Ética, Cultura de Segurança, Inovação e Responsabilidade Social.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Conforme apontado no mapa estratégico, os objetivos estratégicos foram classificados em três perspectivas: Perspectiva Pessoas, Infraestrutura e Orçamento; Perspectiva de Processos Internos; e Perspectiva da Sociedade.

Na Perspectiva Pessoas, Infraestrutura e Orçamento foi identificada que a base da instituição necessita de pessoas comprometidas, motivadas e qualificadas com uma infraestrutura adequada para execução do trabalho e com recursos orçamentários para garantir o funcionamento básico para alcançar os objetivos institucionais.

Na perspectiva de processos internos, foram identificados os processos que mais irão contribuir para alcançar os objetivos institucionais. Nesta perspectiva, foi analisada a cadeia de valor e a busca das melhorias de eficiência de processos.

Na perspectiva da sociedade foram identificados objetivos estratégicos relacionados com os macroprocessos institucionais de entrega à sociedade, e que farão com que a instituição se aproxime cada vez mais do alcance da sua visão de futuro.

Para cada Objetivo Estratégico foram levantados os seguintes elementos estruturantes: descritivo, fatores críticos de sucesso, indicadores, metas, fórmula, periodicidade, responsável e iniciativas estratégicas. No total, foram definidos 10 objetivos estratégicos, 23 indicadores e 48 iniciativas estratégicas.

O detalhamento das iniciativas estratégicas será realizado em conjunto com a elaboração dos Planos Diretores das UTC da CNEN, como desdobramento do PEI.

Objetivo Estratégico 1 - Impulsionar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação na Área Nuclear

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Promover nas unidades técnico-científicas os ambientes, mecanismos e iniciativas que estimulem a pesquisa, a inovação, a competitividade, o empreendedorismo de base tecnológica nuclear, para superação dos desafios nacionais e melhor aproveitamento de oportunidades, visando ao desenvolvimento econômico e social. Potencializar o uso dos marcos legais e das redes de relacionamento para ampliar as parcerias com empresas e o investimento privado em projetos de P&D. Incrementar cooperações nacionais e internacionais, buscando novos parceiros, a troca de experiências, de expertise e de recursos.

RESPONSÁVEL: DPD

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- 1) Aplicabilidade do desenvolvimento tecnológico às necessidades do mercado ("fazer acontecer")
- 2) Recursos físicos (mão de obra e laboratórios) e financeiros adequados às necessidades de pesquisa

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 1. Número de artigos publicados em revistas indexadas	MT 1. Incrementar em 2% no número de publicações por ano	Número total de artigos publicados por período/média dos últimos 4 anos	Semestral
ID 2. Número de citações reportadas	MT 2. Incrementar em 2% no número de citações por ano	Número total de citações no período/média dos últimos 4 anos	Trimestral
ID 3. Itens tecnológicos desenvolvidos	MT 3. Incrementar em 2% no número de tecnologias desenvolvidas por ano	Número total de itens tecnológicos desenvolvidos no período/média dos últimos 4 anos	
ID 4. Instrumentos de inovação firmados	MT 4. Incrementar em 2% no número de inovações por ano	Número total de instrumentos firmados no período/média dos últimos 4 anos	

**PERSPECTIVA
SOCIEDADE****Objetivo Estratégico 1 - Impulsionar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação na Área Nuclear**

Promover nas unidades técnico-científicas os ambientes, mecanismos e iniciativas que estimulem a pesquisa, a inovação, a competitividade, o empreendedorismo de base tecnológica nuclear, para superação dos desafios nacionais e melhor aproveitamento de oportunidades, visando ao desenvolvimento econômico e social. Potencializar o uso dos marcos legais e das redes de relacionamento para ampliar as parcerias com empresas e o investimento privado em projetos de P&D. Incrementar cooperações nacionais e internacionais, buscando novos parceiros, a troca de experiências, de expertise e de recursos.

RESPONSÁVEL: DPD**INICIATIVAS ESTRATÉGICAS**

- IE 1. Realizar levantamento para apontar as necessidades nacionais em pesquisa e desenvolvimento tecnológico nuclear e correlatas
(Relatório de demanda para pesquisa e desenvolvimento)**
- IE 2. Elaborar a política para pesquisa, desenvolvimento e inovação de tecnologias nucleares e correlatas da CNEN**
- IE 3. Atualizar a Política de Inovação da CNEN**
- IE 4. Estabelecer grupo de estudo, permanente, para monitorar o estado da arte de PD&I**

Objetivo Estratégico 2 - Promover a Formação Especializada de Profissionais para o Setor Nuclear

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Promover os programas de pós-graduação oferecidos pela CNEN em âmbito nacional e internacional. Buscar a excelência no ensino, com reconhecimento nacional através da oferta de treinamentos. Promover o desenvolvimento da pesquisa científica e de tecnologias para a formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear do país.

RESPONSÁVEL: DPD

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Recursos disponíveis

2. Estrutura de ensino estabelecida (professores e laboratórios)

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 5. Percentual de pós-graduados para o setor nuclear.	MT 5. Formar 95% dos alunos de pós-graduação	$\frac{\text{Número total de alunos formados por período}}{\text{número de vagas disponibilizadas no período}} \times 100$	Semestral
ID 6. Índice de regionalização de profissionais capacitados pela CNEN.	MT 6. Percentual de regionalização incrementado em 10% ao ano (treinamento)	$\frac{\text{Número de (estados + DF) onde houve capacitação}}{\text{(número total de estados da federação + DF)}} \times 100$	
ID 7. Avaliação CAPES	MT 7. Manter a avaliação CAPES igual ou superior a 5	Plataforma CAPES	

**PERSPECTIVA
SOCIEDADE****Objetivo Estratégico 2 - Promover a Formação Especializada de Profissionais para o Setor Nuclear**

Promover os programas de pós-graduação oferecidos pela CNEN em âmbito nacional e internacional. Buscar a excelência no ensino, com reconhecimento nacional através da oferta de treinamentos. Promover o desenvolvimento da pesquisa científica e de tecnologias para a formação especializada de recursos humanos para o setor nuclear do país.

RESPONSÁVEL: DPD**INICIATIVAS ESTRATÉGICAS**

IE 5. Realizar um diagnóstico para apontar as necessidades nacionais em formação especializada e capacitação para o setor nuclear. (até outubro de 23)

IE 6. Adotar medidas para atendimento dos critérios de avaliação da CAPES com o objetivo de aumentar o conceito dos cursos de pós-graduação

IE 7. Monitorar os egressos de curso de pós-graduação na CNEN (apresentação de relatório anual) - até 5 anos do término do curso.

Objetivo Estratégico 3 - Ampliar a Oferta de Aplicações Nucleares

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Otimizar os processos de prestação de serviços internos e externos e ofertar produtos e serviços para a melhoria da qualidade de vida da população. Promover a implementação de mecanismos que assegurem a disponibilidade de radioisótopos e radiofármacos. Apoiar o fortalecimento da capacidade de atendimento às demandas nacionais por serviços especializados do setor nuclear.

RESPONSÁVEL: DPD

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Recursos disponíveis (pessoal, instalações, insumos, financeiro etc.)

2. Qualidade e confiabilidade dos produtos e serviços

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 8. Variedade de produtos/serviços e processos novos ou melhorados, disponibilizados	MT 8. Incrementar em 1% /ano a variedade de produtos e serviços LINHA DE BASE: média dos últimos 5 anos	Número total de novos produtos e serviços disponibilizados por período/média dos últimos 5 anos	Semestral
ID 9. Percentual de uso de procedimentos disponibilizados	MT 9. Incrementar em 5% o percentual de uso	Exames médicos com radiofármacos realizados no ano / Exames médicos com radiofármacos disponibilizados no ano x 100	

Objetivo Estratégico 3 - Ampliar a Oferta de Aplicações Nucleares

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Otimizar os processos de prestação de serviços internos e externos e ofertar produtos e serviços para a melhoria da qualidade de vida da população. Promover a implementação de mecanismos que assegurem a disponibilidade de radioisótopos e radiofármacos. Apoiar o fortalecimento da capacidade de atendimento às demandas nacionais por serviços especializados do setor nuclear.

RESPONSÁVEL: DPD

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 8. Projeto RMB;

IE 9. Aperfeiçoar a metodologia de apropriação de custos;

IE 10. Elaborar política de prestação de serviços e venda de produtos

IE 11. Realizar um diagnóstico sobre as necessidades de serviços e produtos (incluindo metrologia, avaliação de processos e impacto ambiental, deposição de rejeitos e radiofármacos (kits frios inclusive) para o setor nuclear).

Objetivo Estratégico 4 - Fortalecer as Atividades de Proteção da População

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Incrementar a atuação da CNEN no planejamento e ações que garantam a segurança nuclear e proteção radiológica, de modo a minimizar os riscos associados ao emprego das radiações ionizantes para fins pacíficos, contribuindo, assim, para a proteção da saúde dos trabalhadores do setor nuclear, da população em geral e do meio ambiente, com o envolvimento das demais instituições que cooperam/atuaem no setor nuclear e em conformidade com os instrumentos e padrões internacionais.

RESPONSÁVEL: DPD

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Capacitação regionalizada em proteção física e radiológica
2. Capacidade de disseminação de informação educativa para a população
3. Equipamentos adequados
4. Ter o Sistema de Atendimento a Emergência Radiológica (SAER) implementado
5. Ter instalações adequadas para depósito de rejeitos

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 10. Quantidade de pessoas/ano/região treinadas em proteção e atendimento a emergência radiológica pela CNEN	MT 10. Incrementar o Número de pessoas treinadas/ano/por região em relação ao ano anterior Linha de base: por região	$[(\text{quantidade de pessoas treinadas no ano} / \text{quantidade de pessoas treinadas no ano anterior}) - 1] \times 100$	Trimestral
ID 11. Índice de ocupação dos depósitos intermediários de rejeitos (m ³)	MT 11. Manter a ocupação abaixo de 50% Linha de base: 2022 = 57,61%	$\frac{\text{área ocupada}}{\text{área disponível}} \times 100$	

Objetivo Estratégico 4 - Fortalecer as Atividades de Proteção da População

PERSPECTIVA SOCIEDADE

Incrementar a atuação da CNEN no planejamento e ações que garantam a segurança nuclear e proteção radiológica, de modo a minimizar os riscos associados ao emprego das radiações ionizantes para fins pacíficos, contribuindo, assim, para a proteção da saúde dos trabalhadores do setor nuclear, da população em geral e do meio ambiente, com o envolvimento das demais instituições que cooperam/atuaem no setor nuclear e em conformidade com os instrumentos e padrões internacionais.

RESPONSÁVEL: DPD

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- IE 12. Avaliar a implantação na CNEN de um sistema único para gerenciamento de serviços de radioproteção e rejeitos radioativos;
- IE 13. Implantar nos institutos de pesquisa serviços de monitoração individual interna e dosimetria de nêutrons (IRD);
- IE 14. Aperfeiçoar a segurança das instalações (instalações da CNEN ainda não licenciadas. 48% instalações da CNEN estão licenciadas);
- IE 15. Realizar workshop de gestão de rejeitos radiativos;
- IE 16. Avaliar a necessidade de construção de novos depósitos nas UTC;
- IE 17. Recuperação do depósito de rejeitos do IEN;
- IE 18. Verificar a adequação à Norma CNEN 8.01 (rejeitos);
- IE 19. Adequação dos rejeitos armazenados aos critérios de aceitação para deposição definitiva;
- IE 20. Projeto CENTENA;
- IE 21. Aperfeiçoar o sistema de gerenciamento de rejeitos da CNEN;
- IE 22. Fortalecer a capacidade de resposta a Emergências Nucleares e Radiológicas da CNEN por meio:
 - a) revisão de procedimentos técnicos; e
 - b) execução do plano de ação;
- IE 23. Realizar o simpósio nacional sobre emergência radiológica (participação de todas as unidades da federação) - frequência bienal

Objetivo Estratégico 5 - Fortalecer a Gestão do Conhecimento

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Fortalecer a Gestão do Conhecimento por meio de programas específicos, de modo a garantir a identificação, captação, armazenamento, preservação, transferência, e disseminação do conhecimento relevante para alcançar os objetivos da Instituição.

RESPONSÁVEL: DPD

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 12. Percentual de execução do Programa de Gestão do Conhecimento (PGC)	MT 12 2023 - Aprovar o PGC 2024 – Atingir 25% do PGC 2025- Atingir 50% do PGC 2026- Atingir 75% do PGC 2027- Atingir 100% do PGC	Componentes do PGC elaborados ou em execução no ano / componentes da gestão do conhecimento elaborados ou em execução previstos para o ano x 100	Quadrimestral

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Superar as dificuldades para a transferência do conhecimento

2. Gestão do conhecimento na CNEN aplicada de modo não uniforme

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 24. Criar Grupo de Trabalho de GC com integrantes de cada unidade da CNEN (até maio de 2023) para:

- a) propor a política de gestão do conhecimento (até agosto 23);
- b) coordenar o trabalho de avaliação do Nível de Maturidade para Gestão do Conhecimento, através da metodologia da AIEA. (Até outubro de 2023)
- c) criar o Programa de GC (até novembro de 2023)

Objetivo Estratégico 6 - Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Corporativa

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Promover, estimular e estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle cuja aplicação permita aperfeiçoar as práticas para avaliar, direcionar e monitorar as políticas, programas, planos e projetos da CNEN. Implementar novos modelos de gestão corporativa: a gestão de riscos; a melhoria contínua dos processos; a gestão da qualidade; e o compartilhamento de boas práticas de gestão. O aperfeiçoamento da governança e da gestão corporativa deverá aumentar o grau de integração da CNEN, o que levará à excelência operacional.

RESPONSÁVEL: CGPA/NACIG

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Pessoal tecnicamente capacitado a implementar os instrumentos de governança e gestão
2. Estrutura adequada às necessidades de gestão

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 13. Grau de maturidade da governança CNEN	MT 13 2023: atingir o 2º grau de maturidade 2024: atingir o 3º grau de maturidade 2025: atingir o 3º grau de maturidade + PDCA em 60% dos instrumentos 2026: atingir o 3º grau de maturidade + PDCA em 80% dos instrumentos 2027: atingir o 4º grau de maturidade	Componentes do sistema de governança elaborados ou em execução no ano / total componentes do sistema de governança previstos no Art. 8º da Política de Governança da CNEN x 100	Trimestral

Objetivo Estratégico 6 - Aperfeiçoar a Governança e a Gestão Corporativa

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Promover, estimular e estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle cuja aplicação permita aperfeiçoar as práticas para avaliar, direcionar e monitorar as políticas, programas, planos e projetos da CNEN. Implementar novos modelos de gestão corporativa: a gestão de riscos; a melhoria contínua dos processos; a gestão da qualidade; e o compartilhamento de boas práticas de gestão. O aperfeiçoamento da governança e da gestão corporativa deverá aumentar o grau de integração da CNEN, o que levará à excelência operacional.

RESPONSÁVEL: CGPA/NACIG

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 25. Implantar a gestão de riscos

IE 26. Implantar a gestão de processos – Projeto SIMPLIFICA

IE 27. Implantar o sistema de planejamento estratégico

IE 28. Executar o PGT

Objetivo Estratégico 7 - Aperfeiçoar as Relações Institucional

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Contribuir para ampliar o nível de cooperação dos stakeholders com a CNEN, bem como para fortalecer a integração interna e promover a imagem da Instituição. Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse, implementando programas de comunicação social, destinando especial atenção ao público interno; aperfeiçoar a transparência institucional; divulgar os benefícios das aplicações da tecnologia nuclear e de seu uso seguro.

RESPONSÁVEL: COCOM

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Recursos para a realização de eventos de comunicação social;
2. Pessoal especializado em comunicação social;
3. Estrutura adequada para o sistema de comunicação social.

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 14. Número de seguidores em redes sociais	MT 14. 2023: 0 2024: 10.000 2025: 15.000 2026: 20.000 2027: 30.000 LINHA DE BASE: 0	Número de seguidores nas redes sociais	Trimestral
ID 15. Imagem institucional	MT 15. Percentual de citações positivas em redes sociais >= 80%	Número de citações positivas/total de citações em redes sociais x 100	

Objetivo Estratégico 7 - Aperfeiçoar as Relações Institucional

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Contribuir para ampliar o nível de cooperação dos stakeholders com a CNEN, bem como para fortalecer a integração interna e promover a imagem da Instituição. Aperfeiçoar a comunicação institucional com públicos de interesse, implementando programas de comunicação social, destinando especial atenção ao público interno; aperfeiçoar a transparência institucional; divulgar os benefícios das aplicações da tecnologia nuclear e de seu uso seguro.

RESPONSÁVEL: COCOM

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 29. Criar um grupo de trabalho para:

- a) elaborar a política de comunicação social, instituindo o sistema de comunicação social
- b) Elaborar o Plano de Comunicação Social para a CNEN, incluindo a criação de redes sociais

IE 30. Fazer diagnóstico da imagem institucional com os stakeholders

IE 31. Criar um sistema corporativo para gestão do relacionamento institucional

IE 32. Realizar evento bienal sobre temas de interesse dos stakeholders

Objetivo Estratégico 8 - Recompôr e Desenvolver Recursos Humanos

Priorizar os esforços para a recomposição da força de trabalho. Otimizar a gestão de recursos humanos, visando aumentar a eficiência dos processos internos. Desenvolver competências essenciais, em especial sobre gestão e liderança. Desenvolver uma cultura organizacional que promova o bem-estar no trabalho, a motivação e a integração dos colaboradores.

RESPONSÁVEL: DGI

**PERSPECTIVA DE
PESSOAS,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO**

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. realização de concurso e/ou contratação temporária
2. Motivação das chefias e servidores em promover mudanças
3. Sinergia entre as Áreas de RH das Unidades

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 16. Índice de capacitação (Icap) Gerencial	MT 16. Treinar 100% dos ocupantes de Cargos (FCE/CCE), anualmente, no mínimo de 20 horas de ações de desenvolvimento de liderança e/ou relações interpessoais.	Gestores capacitados / efetivo total de gestores	Quadrimestral
ID 17. Índice de capacitação (Icap) Técnico	MT 17. Treinar 25% dos servidores, anualmente, o mínimo de 20 horas de ações de desenvolvimento técnico ou comportamental	Servidores capacitados / efetivo total de servidores	
ID 18. Percentual de Implantação da Ferramenta Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT (Portaria SEDGG/ME nº 7.888/2022)	MT 18 2023: Executar 20% do DFT 2024: Executar 40% do DFT 2025: Executar 60% do DFT 2026: Executar 80% do DFT 2027: Executar 100% do DFT	Percentual das entregas pactuadas no DFT	

Objetivo Estratégico 8 - Recompôr e Desenvolver Recursos Humanos

Priorizar os esforços para a recomposição da força de trabalho. Otimizar a gestão de recursos humanos, visando aumentar a eficiência dos processos internos. Desenvolver competências essenciais, em especial sobre gestão e liderança. Desenvolver uma cultura organizacional que promova o bem-estar no trabalho, a motivação e a integração dos colaboradores.

RESPONSÁVEL: DGI

**PERSPECTIVA DE
PESSOAS,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO**

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- IE 33. Sensibilização quanto ao Plano de Desenvolvimento de Pessoal**
- IE 34. Mapear ações de desenvolvimento alinhadas aos Objetivos Estratégicos**
- IE 35. Desenvolver Parcerias com a ENAP (2023 a 2027)**
- IE 36. Assinar Termo de Compromisso para o DFT com ME (2023)**
- IE 37. Criação e Treinamento de Grupo de Trabalho (2023)**
- IE 38. Aprovar Plano de Execução do DFT (abril/2023)**
- IE 39. Realizar pesquisa de clima organizacional**

Objetivo Estratégico 9 - Modernizar a Infraestrutura

Integrar os processos de suporte, objetivando otimizar o esforço e os recursos. Intensificar e aprimorar o uso de tecnologias de informação e comunicação no apoio à execução dos processos internos. Uniformizar a utilização de sistemas de gestão em toda a instituição, priorizando os sistemas governamentais. Modernizar e manter áreas de produção, de pesquisa, de suporte técnico e administrativas

RESPONSÁVEL: DGI

**PERSPECTIVA DE
PESSOAS,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO**

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Força de Trabalho e recursos adequados às necessidades da CNEN;
2. Capacidade de demandar tecnicamente o produto ou serviço.

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 19. Percentual de execução do PDTIC vigente	MT 19 Executar 60% do PDTIC aprovado para o período	Ações Realizadas no PDTIC / Total de Ações Planejadas no PDTIC * 100	Trimestral
ID 20. Percentual de execução do Plano de Modernização da Infraestrutura Física	MT 20. Atingir a meta anual prevista no PMIF para o período 2024 a 2027	Ações realizadas no PMIF/Ações planejadas no PMIF * 100	

**PERSPECTIVA DE
PESSOAS,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO**

Objetivo Estratégico 9 - Modernizar a Infraestrutura

Integrar os processos de suporte, objetivando otimizar o esforço e os recursos. Intensificar e aprimorar o uso de tecnologias de informação e comunicação no apoio à execução dos processos internos. Uniformizar a utilização de sistemas de gestão em toda a instituição, priorizando os sistemas governamentais. Modernizar e manter áreas de produção, de pesquisa, de suporte técnico e administrativas

RESPONSÁVEL: DGI

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 40. Criar um grupo de trabalho para estudar e apresentar um plano para aperfeiçoar a sistemática de licitações e contratos

IE 41. Realizar um simpósio de boas práticas administrativas (anual)

IE 42. Criar uma norma interna para regular a execução do Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC)

IE 43. Estabelecer e implementar norma interna para fiscalização e gestão de contratos

IE 44. Instituir um Plano de Modernização da Infraestrutura Física (PMIF) (Até novembro 23)

IE 45. Criar um grupo de trabalho para estudar e apresentar um plano para aperfeiçoar o Sistema de Tecnologia da Informação

IE 46. Criar um grupo de trabalho para estudar e propor aperfeiçoamentos e/ou novas soluções corporativas adequadas para a CNEN.

Objetivo Estratégico 10 - Aperfeiçoar a Execução Orçamentária e Financeira

Otimizar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das atividades da CNEN de forma planejada, coordenada e eficiente. Incrementar os processos de gestão de custos e a captação de recursos não orçamentários por meio de financiamento de projetos e de outros mecanismos apropriados.

RESPONSÁVEL: DPD/DGI/CGPA

**PERSPECTIVA DE
PESSOAS,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO**

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Dotação orçamentária suficiente e disponível tempestivamente.
2. Capacidade de captação de recursos não orçamentários

INDICADOR	META (Linha base: média dos últimos 4 anos)	FÓRMULA	PERIODICIDADE
ID 21. Percentual de execução orçamentária	MT 21. Executar acima de 98% do orçamento anual e/ou acima do executado no ano anterior.	Dotação orçamentária empenhada / Limite orçamentário recebido * 100	Mensal
ID 22. Percentual de Restos a Pagar inscritos	MT 22. Inscrever abaixo de 30% do orçamento anual executado em restos a pagar e/ou inscrever menos que o ano anterior.	Pagamento de restos a pagar / inscrição de restos a pagar	Trimestral
ID 23. Índice de captação de recursos não orçamentários para pesquisa e serviços	MT 23. Manter o índice de captação de recursos não orçamentários maior do que 50% do total (LOA + captação) e superior à média dos últimos 5 anos.	Razão de Necessidade e Provisionado (solicitado e disponibilizado)	Semestral

Objetivo Estratégico 10 - Aperfeiçoar a Execução Orçamentária e Financeira

Otimizar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros necessários à execução das atividades da CNEN de forma planejada, coordenada e eficiente. Incrementar os processos de gestão de custos e a captação de recursos não orçamentários por meio de financiamento de projetos e de outros mecanismos apropriados.

RESPONSÁVEL: DPD/DGI/CGPA

**PERSPECTIVA DE
PESSOAS,
INFRAESTRUTURA
E ORÇAMENTO**

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

IE 47. Criar um GT para revisar o sistema de planejamento e execução do orçamento, incluindo a modernização e adequação dos sistemas corporativos, com a integração entre as UTC e a Sede.

IE 48. Realizar simpósio de boas práticas de orçamento e finanças na CNEN (anual)

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Estratégico Institucional da CNEN 2023 – 2027 será monitorado e avaliado periodicamente com a finalidade de aferir a adequação e a confiabilidade dos indicadores e metas e propor modificações quando necessário, e analisar criticamente os resultados apurados, explicitando ao cumprimento dos projetos definidos como estratégicos.

No final de cada trimestre, os monitores do PEI (servidores designados pela área responsável pelo OE) farão a apuração dos indicadores e o monitoramento das iniciativas estratégicas, devendo encaminhar os dados para a CGPA, que elaborará o Relatório de Monitoramento Trimestral do PEI.

Até o último dia útil do mês subsequente ao trimestre será realizada reunião do Comitê Interno de Governança, devendo a CGPA apresentar o Relatório de Monitoramento do trimestre para análise e aprovação do CIG.

No final do exercício, o CIG realizará, em conjunto com os principais dirigentes da CNEN, Reunião de Avaliação da Estratégia Institucional, coordenada pela CGPA, com objetivo de criar um espaço de governança, reflexão e tomada de decisão sobre a implementação da estratégia e os problemas da instituição, funcionando como um *locus* de inovação e engajamento dos dirigentes e lideranças com a estratégia.

Para facilitar e agilizar o monitoramento do PEI, a CNEN irá implantar um sistema informatizado disponibilizado pela Universidade de Goiás, o qual possibilitará que todo o monitoramento seja feito de forma descentralizada.

O PEI deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir de 2024, e, se for necessário, atualizado.